BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DENGUE

Ano 04 – Número 06 - Semana Epidemiológica 06 (06/02/2011 a 12/02/2011)
Data: 04/03/2011 às 12h30min

1. INTRODUÇÃO

Os primeiros casos de Dengue em Natal foram notificados no ano de 1996. Nesse ano, foram notificados 1.339 casos. Do ano de 1996 a 2003, a doença apresentou um comportamento cíclico, com surtos epidêmicos em anos alternados. O ano de 2001 apresentou o pico epidêmico, com 19221 casos. A partir do ano de 2004, essa característica cíclica não foi demonstrada. Observou-se uma curva de crescimento que culminou com o surto epidêmico de 2008, com 15584 casos de dengue notificados no município de Natal. O ano de 2009 apresentou uma redução de 93,4% no número de casos em relação ao ano de 2008. Em 2010, foram notificados 4112 casos, com um incremento de 165% em relação ao 2009.

2. VIGILÂNCIA DE CASOS

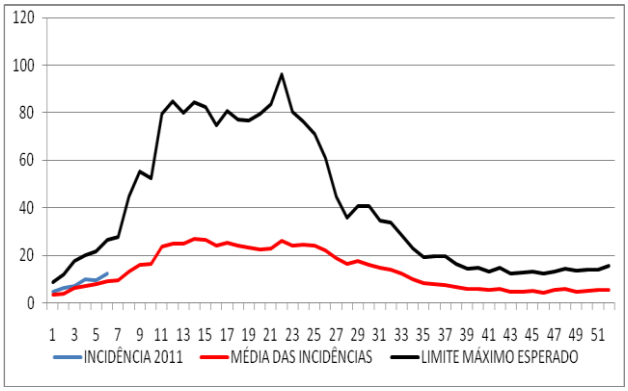


Gráfico 01: Curva epidêmica do Dengue no município de Natal, mostrando a incidência de casos por semana epidemiológica.

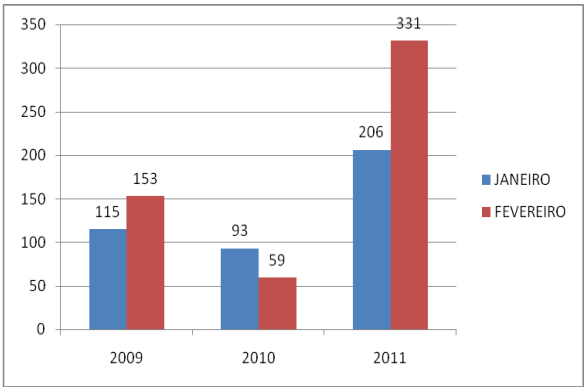


Gráfico 02: Casos de Dengue clássica por mês de início de sintomas, comparando 2009, 2010 e 2011.

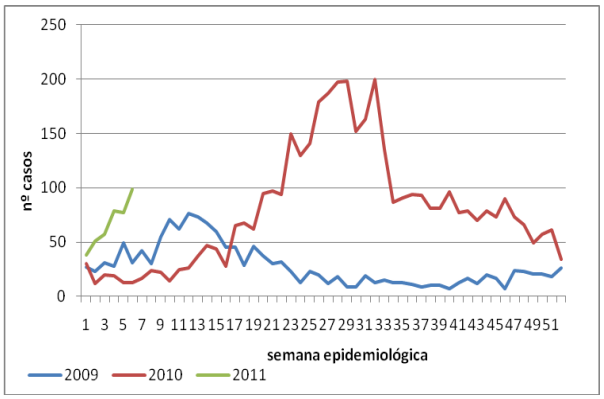


Gráfico 03: Distribuição dos casos de Dengue clássico ocorridos em Natal de 2009, 2010 e 2011, por Semana Epidemiológica.

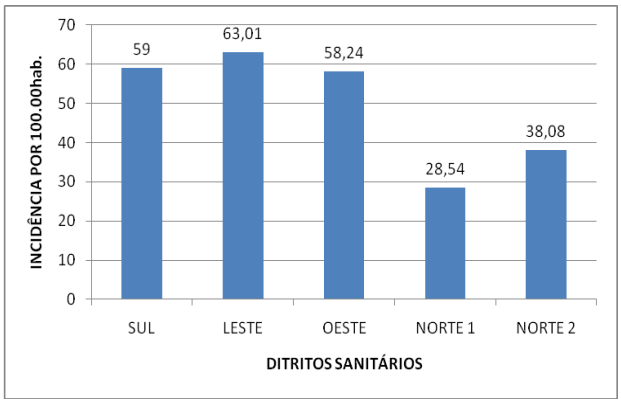


Gráfico 04: Incidência de casos de Dengue por Distrito sanitário de ocorrência em 2011.

Fonte: SINAN/SVE/DVS Dados até o dia 12/02/2011

O gráfico 01 mostra o comportamento endemo-epidêmico da doença no município. Pode-se observar que, o ano de 2011 já se inicia com a incidência acima da média esperada para o período. No gráfico 04, observa-se que o distrito de maior incidência da doença é o distrito Leste. O número de casos de dengue até a 06ª semana do ano de 2011 é de 400 casos. Em 2010, até a semana 06, havia sido registrados 107 casos. Registra-se assim, um aumento de 273,83% dos casos em 2011 em relação ao mesmo período em 2010. O gráfico 06 mostra que o percentual de realização de sorologia em 2011 está em 16,5% dos casos notificados.

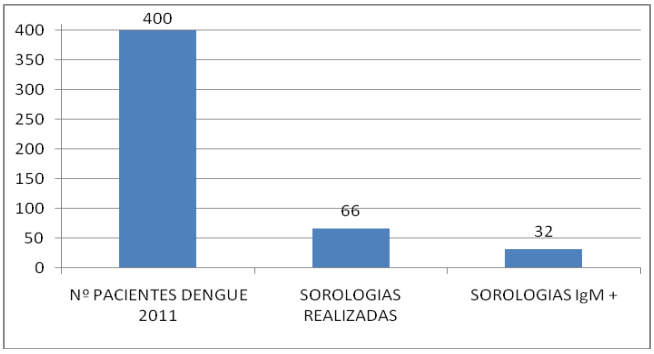


Gráfico 05: Casos de Dengue ocorridos em Natal em 2011, realização de sorologias e sorologias IgM reagentes.

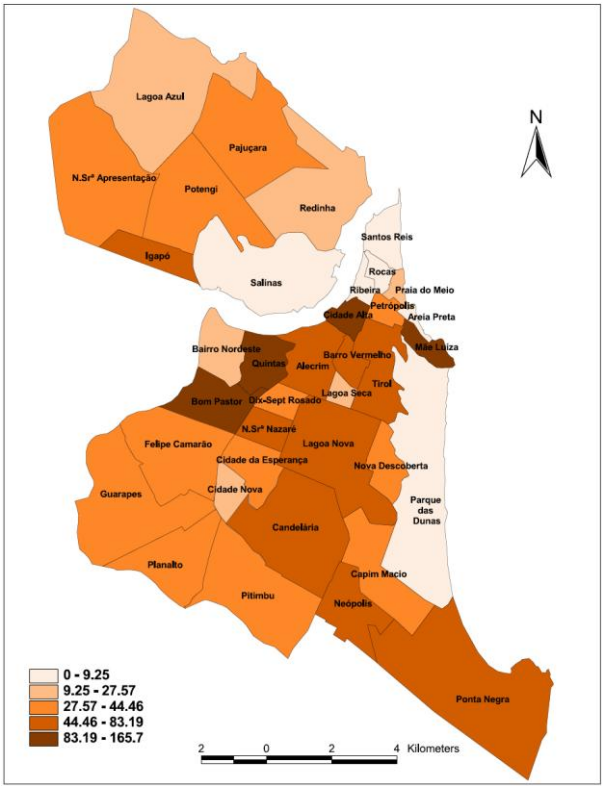


Figura 01: Distribuição espacial da incidência dos casos de Dengue notificados até a semana epidemiológica (06), no município do Natal\RN, 2011.

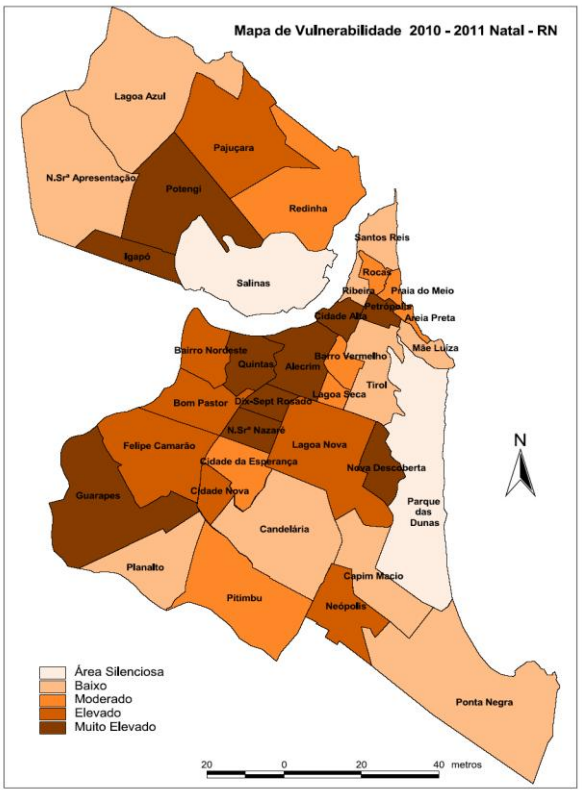
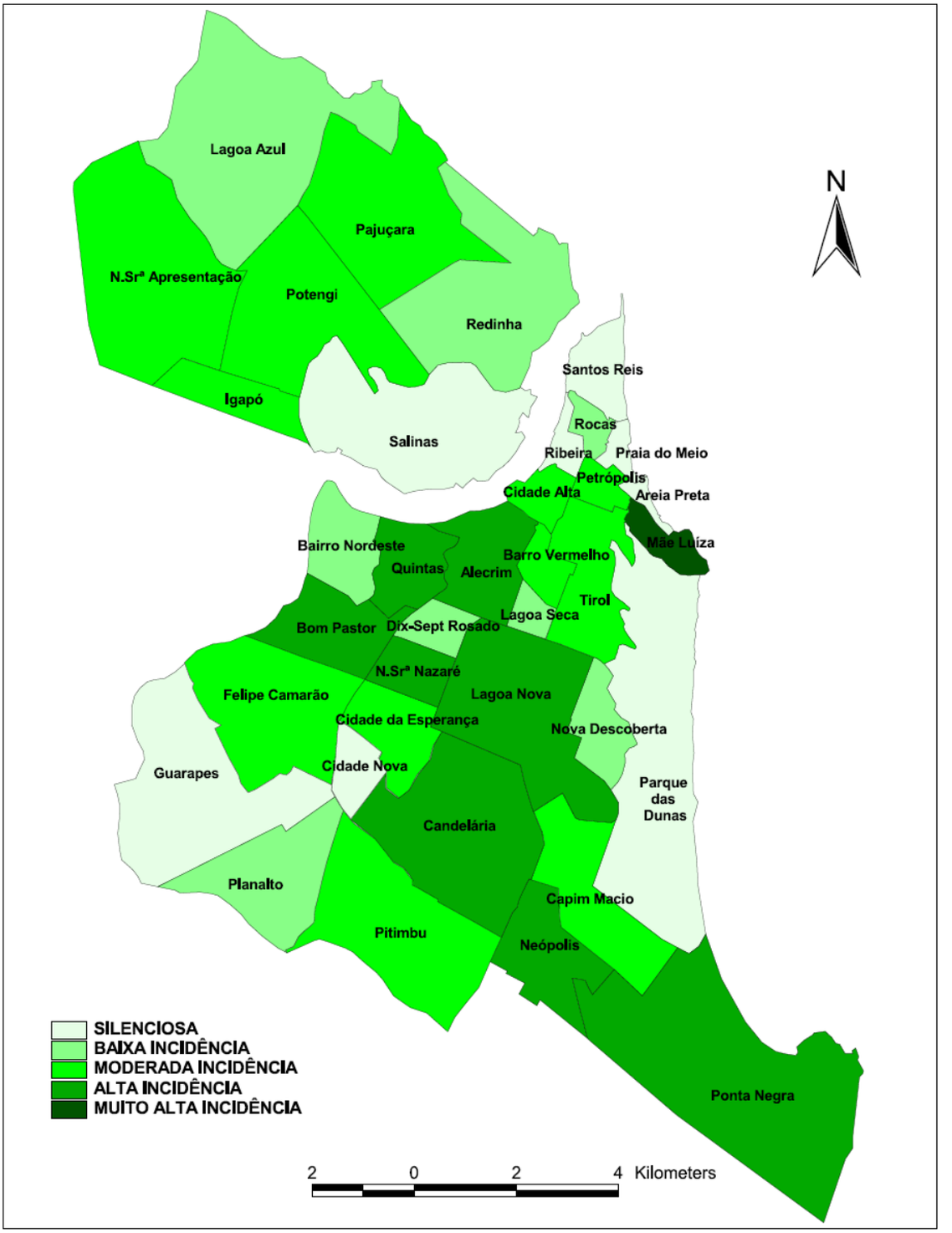


Figura 02: Mapa de vulnerabilidade para ocorrência de Dengue no município do Natal\RN, 2010.

Fonte: SINAN/SVE/GEOPROCESSAMENTO/DVS/SMS/NATAL

Figura 03: Distribuição espacial das Incidências acumuladas de casos de dengue, considerando as semanas epidemiológicas 04-05-06 de 2011.



Dados de 23/01/2011 a 12/02/2011
Fonte: SMS/Natal

1.3. INCIDÊNCIA DE CASOS DE DENGUE CLÁSSICA E FORMAS GRAVES EM NATAL - 2011

Quadro 04 – Casos confirmados e incidência de dengue clássico, Formas graves do dengue e os óbitos, acumulados até a semana epidemiológica (06), Natal - 2011.

Distritos		Bairro	População	Dengue Notificados		Formas graves (FHD, DCC, SCD)				Óbitos por Dengue		
				Casos	Inc. por 100.000 hab	Not.	Conf.	Inc. por 100.000 hab	Incidência Clássico e FHD	Not	conf	Inc. por 100.000 hab
Sem.01 a 06	Norte I	Pajuçara	53.328	18	33,75	0	0	0,00	33,75	0	0	0,00
		Lagoa Azul	63.272	16	25,29	0	0	0,00	25,29	0	0	0,00
		Redinha	16.544	4	24,18	0	0	0,00	24,18	0	0	0,00
	Total		133.144	38	28,54	0	0	0,00	28,54	0	0	0,00
	Norte II	N.S.Apresent.	86.432	27	31,24	1	1	1,16	32,40	0	0	0,00
		Igapó	27.718	17	61,33	0	0	0,00	61,33	0	0	0,00
		Potengi	53.936	20	37,08	0	0	0,00	37,08	0	0	0,00
	Total		168.086	64	38,08	1	1	0,59	38,67	0	0	0,00
	Sul	Planalto	32.482	12	36,94	0	0	0,00	36,94	0	0	0,00
		Pitimbú	21.116	9	42,62	0	0	0,00	42,62	0	0	0,00
		Capim Macio	22.650	7	30,91	0	0	0,00	30,91	0	0	0,00
		Lagoa Nova	37.104	29	78,16	1	1	2,70	80,85	0	0	0,00
		Candelária	20.435	17	83,19	0	0	0,00	83,19	0	0	0,00
		Ponta Negra	31.419	21	66,84	0	0	0,00	66,84	0	0	0,00
		Neópolis	22.203	18	81,07	0	0	0,00	81,07	0	0	0,00
		N. Descoberta	10.909	4	36,67	0	0	0,00	36,67	0	0	0,00
	Total		198.318	117	59,00	1	1	0,50	59,50	0	0	0,00
	Leste	Tirol	16.371	13	79,41	0	0	0,00	79,41	0	0	0,00
		Cidade Alta	7.562	8	105,79	1	0	13,22	119,02	0	0	0,00
		Alecrim	31.392	19	60,52	1	1	3,19	63,71	0	0	0,00
		B. Vermelho	8.142	6	73,69	0	0	0,00	73,69	0	0	0,00
		Lagoa Seca	6.409	1	15,60	0	0	0,00	15,60	0	0	0,00
		Petrópolis	5.619	2	35,59	0	0	0,00	35,59	0	0	0,00
		Praia do Meio	5.050	1	19,80	0	0	0,00	19,80	0	0	0,00
		Mãe Luiza	15.691	23	146,58	3	2	19,12	165,70	0	0	0,00
		Ribeira	2.242	0	0,00	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00
		Rocas	10.808	1	9,25	0	0	0,00	9,25	0	0	0,00
		Santos Reis	5.205	0	0,00	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00
		Areia Preta	2.955	0	0,00	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00
	Total		117446	74	63,01	5	3	2,55	65,56	0	0	0,00
	Oeste	Quintas	26.717	29	108,55	0	0	0,00	108,55	0	0	0,00
		F. Camarão	56.340	24	42,60	1	1	1,77	44,37	0	0	0,00
		Guarapes	9.363	4	42,72	0	0	0,00	42,72	0	0	0,00
		Bom Pastor	15.139	19	125,50	0	0	0,00	125,50	0	0	0,00
		Bairro Nazaré	13.787	11	79,79	0	0	0,00	79,79	0	0	0,00
		Cidade Nova	16.560	3	18,12	0	0	0,00	18,12	0	0	0,00
		Cid.Esperança	19.197	7	36,46	0	0	0,00	36,46	0	0	0,00
		D. S. Rosado	15.746	7	44,46	0	0	0,00	44,46	0	0	0,00
		B. Nordeste	10.881	3	27,57	0	0	0,00	27,57	0	0	0,00
	Total		183.730	107	58,24	1	1	0,54	58,78	0	0	0,00
	Total Geral		800.724	400	49,95	8	6	1,00	50,95	0	0	0,00

Fonte: SINAN/SMS - Dados até o dia 12/02/2011

Em 2010, foram notificados 461 casos suspeitos de FHD. Desses, temos que:
- 205 descartados (198 DC; 55 DCC; 13 descartados p/ dengue; 06 inconclusivos);
- 102 casos confirmados (sendo 03 óbito);
- 87 casos ainda suspeitos (sendo desses, 05 óbitos);

Em 2011, foram notificados 10 casos suspeitos de FHD. Desses, temos que:
- 06 casos confirmados (02 DCC E 04 FHD);
- 02 casos de Dengue clássica;
- 02 casos ainda pendentes;

3. VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA

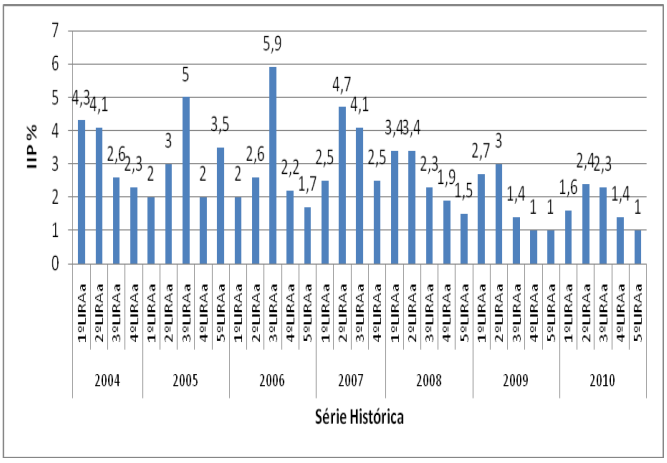


Gráfico 06: Série Histórica dos Índices de Infestação Predial de Natal, comparando os anos de 2004 a 2010.

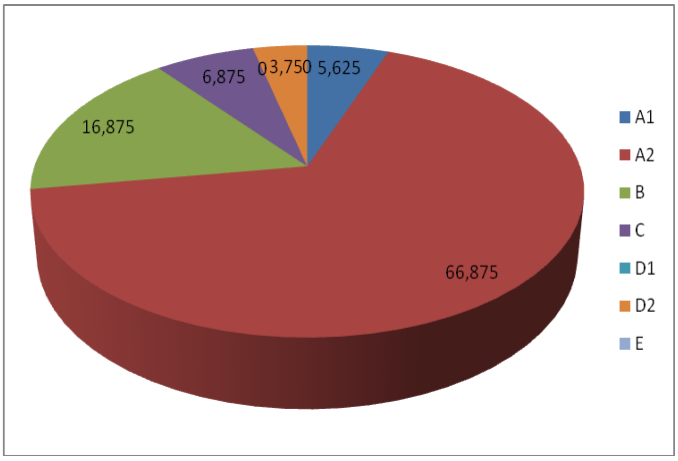


Gráfico 07: Depósitos predominantes para infestação predial no 5º LIRAa de 2010 no município de Natal.

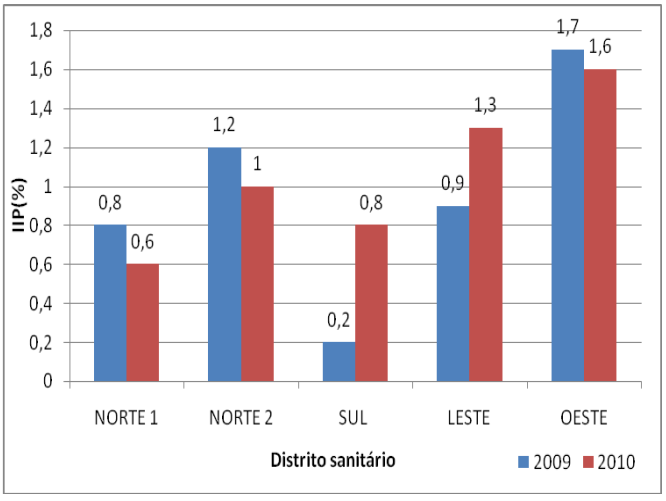


Gráfico 08: Índices de Infestação Predial por Distrito Sanitário no 5º LIRAa de 2009 e 2010 no município de Natal/RN.

LEGENDA PARA OS DEPÓSITOS:

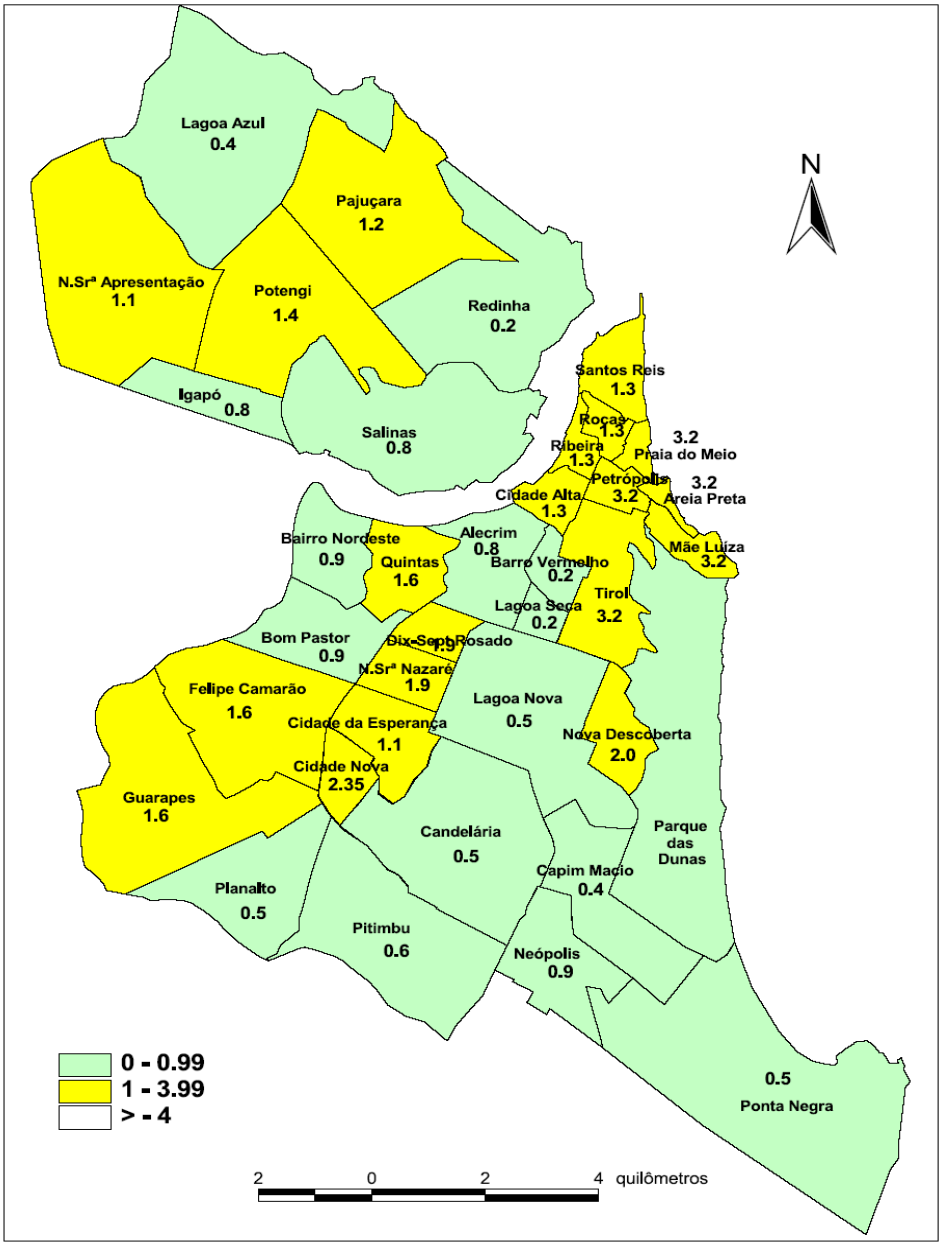
GRUPO A - ARMAZENAMENTO DE AGUA PARA CONSUMO HUMANO
A1 - CX. D'AGUA LIGADA A REDE (DEPÓSITOS ELEVADOS)
A2 – DEPÓSITOS AO NÍVEL DO SOLO (BARRIL, TINA, TONEL, TAMBOR, ETC)
GRUPO B – DEPÓSITOS MÓVEIS (VASOS, FRASCOS COM ÁGUA, PINGADEIRAS, MAT. DE DEP. DE CONSTRUÇÃO)
GRUPO C – DEPÓSITOS FIXOS (DEPÓSITOS EM OBRAS, TANQUES, CALHAS, LAGES EM DESNIVEIS, PISCINAS NÃO TRATADAS)
GRUPO D - PASSÍVEIS DE REMOÇÃO / PROTEÇÃO
D1 – PNEUS E OUTROS MATERIAIS RODANTES (MANCHÕES / CÂMARAS)
D2 – LIXO (RECIPIENTES PLÁSTICOS, GARRAFAS, LATAS, SUCATAS EM PÁTIOS ETC)

Fonte: PMCD/CCZ/DVS/SMS.

O parâmetro aceito para o Índice de Infestação Predial (IIP) pelo Programa Nacional de Controle da Dengue é < 1%. Observamos no gráfico 06 que no 5º LIRAa, o município de Natal ainda permanece em estado de médio risco para transmissão de Dengue.

Pode-se observar no Gráfico 07 que o depósito predominante para infestação do vetor transmissor da Dengue são os depósitos ao nível do solo, com alto percentual dos imóveis pesquisados tendo esse tipo de reservatório infestado com *Aedes aegypti*.

Figura 04 – Classificação de risco entomológico por bairros dos Índices de Infestação Predial - IIP, do 5º LIRAa de 2010, Natal/RN.



Fonte: CCZ/SMS

TELEFONES ÚTEIS:

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - FONE: 3232-8590
PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DO DENGUE - FONE: 3232-8238
SETOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – FONE: 3232-8534
NÚCLEO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO – FONE: 3232-8532

Esta publicação encontra-se disponível no endereço eletrônico:
http://www.natal.rn.gov.br/sms/paginas/ctd-427.html

DENÚNCIAS DE FOCOS DE DENGUE:
0800 281 4031